

PARADA DE MANUTENÇÃO DA RPBC

NEGOCIAÇÃO DE SINDICATOS, ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DESEMPREGADOS DE CUBATÃO E EMPRESAS GERA MÁXIMO EMPREGO LOCAL E MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

Sindicatos dos Metalúrgicos, da Construção Civil, de Petroleiros e Associação dos Trabalhadores Desempregados de Cubatão provam que a união faz a força!



SINDIPETRO-LP
>>INFORMA

SINDICATO DOS PETROLEIROS DO LITORAL PAULISTA

EDIÇÃO # 134 | JUL DE 2024 | sindipetrolp.org.br

SIGA NAS REDES!



A luta dos petroleiros contratados para garantir que as vagas de empregos geradas em Cubatão fossem ocupadas por trabalhadores da região ganhou um novo capítulo neste ano, na Refinaria Presidente Bernardes (RPBC).

Organizados pelos sindicatos dos Metalúrgicos, da Construção Civil e de Petroleiros, que os representam na refinaria, juntamente com a Associação dos Trabalhadores Desempregados de Cubatão, em abril deste ano iniciamos diálogo com a gestão da RPBC, Poder Público e o Posto de Amparo ao Trabalhador (PAT) de Cubatão, que resultou no compromisso das empresas contratadas pela Petrobrás, para implementar um fluxo unificado de contratação para os trabalhadores da região.

O objetivo da iniciativa, que foi definida após várias reuniões, é dar transparência ao processo de escolha dos candidatos e assim acabar com o “apadrinhamento” e favorecimento nas contratações. De acordo com os trabalha-

dores e verificado pelos sindicatos, o que ocorria anteriormente era que as vagas ofertadas no PAT, através nos sistemas de comunicação, vazavam internamente dentro da própria Petrobrás através das empresas. Isso refletia na comunidade local, que ficava fora do “páreo” ao enviar os seus currículos para os cargos que previamente estavam preenchidos.

Diante desse problema, as entidades chegaram ao consenso de ofertar o maior número de vagas aos trabalhadores da região, que abrange todas as cidades da Baixada Santista (Cubatão, Santos, São Vicente, Praia Grande etc), sendo no mínimo 70% de mão de obra dessas cidades e 30% de trabalhadores selecionados de todo o país.

No acordo atual, ficou estabelecido que a divulgação das vagas de emprego ofertadas pelas empresas será repassada aos sindicatos e associação dos Trabalhadores e disponibilizadas no PAT, que receberá os currículos, fazendo a triagem para encaminhar às empresas os trabalhadores, indi-



cando serem da cidade ou de outra localidade. Após essas etapas, e contratação dos profissionais selecionados, que deverá ser feita pela ótica do 70/30, as empresas deverão enviar listas com os nomes escolhidos, respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados, preservando informações como nomes e CPFs, que são mantidos no absoluto sigilo, para que as entidades de trabalhadores possam verificar se estão contratando o máximo de mão de obra de profissionais da região.

Felizmente, iniciada a parada de manutenção na refinaria, vi-

mos que muitas empresas estão contratando além dos 70%, chegando até 85%, em alguns casos.

Outras reuniões se seguiram, até que todas as empresas envolvidas ajustassem as contratações seguindo o que havia sido acordado.

Embora a medida beneficie os trabalhadores locais, também reconhecemos as preocupações expressas por sindicatos de outras regiões do Brasil. Os vídeos compartilhados nas redes sociais mostram o impacto positivo da política local, enquanto ressaltam a necessidade de um equilíbrio

que também facilite a integração de trabalhadores de outros estados em Cubatão. O que está sendo feito na RPBC serve como um exemplo que pode ser replicado nas contratações em todo o sistema Petrobrás, garantindo benefícios para todos. A diretoria do Sindipetro-LP sempre esteve comprometida em encontrar soluções que atendam a todas as partes envolvidas. Da mesma forma que fomos vitoriosos na elaboração e aplicação da Tabela Salarial Unificada (veja no texto abaixo), servindo de exemplo para experiências em outras partes do Brasil, também podemos compartilhar o que estamos aprendendo, aplicando em Cubatão.

Para os sindicatos, garantir o máximo de contratação de trabalhadores da região na parada de manutenção da refinaria é uma questão de justiça, afinal, passamos por longos períodos com falta de emprego ou, quando haviam, eram subvalorizados, pagando salários abaixo do que era praticado anteriormente na RPBC.

Tabela Salarial Unificada: Histórico de união e luta garantiu o 70/30 na região

Se hoje estamos comemorando a implementação do fluxo unificado de contratação para os trabalhadores da região, garantindo com isso o máximo de contratações de profissionais da Baixada Santista, não podemos deixar de lembrar que o resultado positivo é fruto da organização dos trabalhadores, que se mobilizaram e fizeram atos e greves para acabar com a farra das empresas terceirizadas de pagar salários baixos na refinaria.

A prática dos baixos salários surgiu após o baque que o setor tomou com o fim dos contratos com a Petrobrás, suspensos durante as investigações da Lava Jato e que hoje, sabemos, serviu para pavimentar o terreno para que políticos de extrema direita tomassem o poder e aplicassem a agenda neoliberal, promovendo reformas como

a da Previdência, da CLT e da Terceirização, que permitiu que fossem retirados direitos dos trabalhadores.

Diante de tantos ataques, o trabalhador passou a ser o principal alvo, vendo sua renda cair, perdendo direitos, como convênio médico para sua família, recebendo marmita para almoçar e ainda se digladiando por vagas de empregos cujos salários eram definidos seguindo a tabela de sindicatos que nem mesmo tinham representatividade na região.

Não por acaso, a luta foi dura e foi preciso mais do que atrasos para que as empresas terceirizadas, que naquele momento (meados de 2016, início de 2017 em diante), se sentiam respaldadas para aplicarem sua agenda de maldade em busca do maior lucro, passassem a dar ouvidos às reivindica-

ções dos trabalhadores.

Foi dessa luta que surgiu a Tabela Salarial Unificada da RPBC, que garante que todos os trabalhadores sejam remunerados de maneira justa e proporcional às suas funções e responsabilidades. Com ela, a transparência é assegurada, permitindo que todos os empregados saibam exatamente qual é a remuneração associada a cada cargo e nível dentro da organização. A equidade salarial é uma das bases dessa tabela, eliminando diferenças injustas. Trabalhadores com funções parecidas, mas em diferentes unidades ou setores da RPBC, ganham salários equivalentes. Essa uniformidade salarial cria um ambiente de trabalho mais justo e harmonioso.

Essa conquista também motiva e retém talentos. Ao proporcionar um caminho

claro para a progressão salarial, a tabela salarial unificada ajuda a aumentar a motivação dos empregados, que têm uma visão clara de seu potencial de crescimento dentro da RPBC. A possibilidade de aumentos salariais baseados em desempenho, tempo de serviço ou qualificações adicionais incentiva a busca contínua por excelência.

A implementação dessa tabela é um exemplo claro do protagonismo dos trabalhadores. Foi através das negociações coletivas, onde empregados e sindicatos desempenharam esse papel, que a Tabela Salarial Unificada foi desenvolvida e ajustada.

Essa vitória é de todos os trabalhadores da RPBC, que, através de seu esforço e dedicação, conquistaram um sistema salarial mais justo e transparente.

Preparativos e Melhorias na Parada de Manutenção da RPBC: Foco no Trabalhador e na Infraestrutura

As negociações com a Petrobrás e empresas terceirizadas têm evoluído positivamente no acolhimento aos trabalhadores contratados para a parada de manutenção da RPBC. Se há pouco tempo tínhamos que brigar para garantir o mínimo, hoje a situação segue mais amena, com uma gestão que demonstra mais empatia ao empregado. Esse cuidado se refletiu na preparação da parada programada da RPBC, em que infraestrutura, treinamento de mão de obra e cuidado com as pessoas foram alguns dos focos das ações da Parada.

Com 70 dias previstos de atividades, a Parada 2024 da RPBC envolverá as unidades UWUVV e UT1 com a realização de inspeções e serviços de manutenção, além da implementação de projetos garantindo a confiabilidade, a segurança do processo e a preparação para aumento de carga futura das unidades. Uma série de ações foram implementadas na refinaria com foco na Parada Programada 2024.

As empresas contratadas foram orientadas a aplicar os Princípios de Fatores Humanos da Petrobrás, resultando em melhorias nas áreas de vestiários, armários, pisos, chuveiros e sanitários. Foi feita a adequação do estacionamento da Portaria PV-10, com pavimentação, guias e iluminação, além de mais vagas para motos. Essas ações serão ampliadas para receber a equipe de Obras. Novas catracas provisórias foram instaladas e a pavimentação das ruas na área da Empreiteiropolis está sendo

reforçada, junto com melhorias na sinalização viária.

Dentre as ações, foram montadas estruturas de módulos habitacionais para os escritórios das equipes de Coordenação e Fiscalização de Parada, além de containers dedicados para as equipes de Operação e SMS, com toda infraestrutura de computadores, impressoras, móveis, rádios e veículos. Para o transporte, foram disponibilizadas três vans que fazem um roteiro contínuo. Um bloqueio preventivo de ruas foi feito para permitir acesso seguro às pessoas no entorno das Unidades em Manutenção. As ruas receberam melhorias, como pavimentação asfáltica e execução de piso de concreto nas unidades UV, UVV e caminhos seguros no HDT1.

Como projeto estruturante, foi construído um novo pátio de lavagem de feixes de permutadores, com piso em concreto, drenagem oleosa e pluvial, sistema de proteção contra descargas atmosféricas, adequado e próximo às unidades de processo, agilizando as atividades e trazendo melhores condições de trabalho. O restaurante também recebeu uma melhora, e hoje o espaço conta com novas rampas de alimentação, contratação de mão de obra de cozinha e apoio. Conforme assegurado pela gerência da RPBC, o local tem capacidade instalada com 748 assentos e 10 rampas operacionais, com esquema especial estudado para minimizar filas.

Além disso, foi criada uma atividade lúdica, o Game de Segurança da Parada, para testar os



conhecimentos em segurança, saúde e combate ao assédio e discriminação de todos os trabalhadores da RPBC, em especial a que está diretamente envolvida na Parada. Quem realizar todas as atividades e tiver mais acertos concorrerá a brindes semanais. Também foi distribuída a cartilha "Você Seguro", que contém o Plano de SMS da Parada, um documento fundamental para todos os envolvidos, em material de fácil consulta, com linguagem simples e ilustrada.

O Programa Homens Aliados na Parada RPBC, que descreve homens que apoiam a diver-

sidade e inclusão, adotando ações de enfrentamento à discriminação e ao assédio, teve diversas ações de engajamento realizadas pelo Comitê de Diversidade da RPBC para as lideranças das empresas contratadas da Parada, utilizando vídeos do EAD Homens Aliados, disponível para os trabalhadores da refinaria, reforçando as ações da companhia e a conduta esperada nas relações de trabalho com respeito e valorização da diversidade.

O evento de Kick-Off da Parada contou com a presença do pentacampeão Cafu e da jornalista Mariah Moraes, que fizeram uma

apresentação para os trabalhadores e as lideranças das empresas contratadas no auditório do CEAD e na tenda da Parada. O evento abordou preparação, segurança, foco e trabalho em equipe, reforçando as Regras do Jogo da Parada.

Nos dias 26 e 27 de junho, foi realizado um workshop sobre Controle de Qualidade, Torque Controlado e Soldagem, divulgando tecnologias modernas em juntas de vedação, ligas flangeadas, soldagem e equipamentos. Houve troca de conhecimentos sobre técnicas, equipamentos e EPIs, com participação de profissionais da UN-BS.

A Tenda da Parada, com capacidade para 750 pessoas sentadas e climatização, foi criada para atividades semanais sobre segurança e combate ao assédio de forma rápida e lúdica. Em 14/06, os trabalhadores assistiram esquetes teatrais sobre combate ao assédio e discriminação. A refinaria promoveu ainda um quiz de segurança e a Trilha da Segurança, com perguntas sobre segurança.

No dia 28/06, foi preparado um café da manhã exclusivo para as mulheres da Parada, seguido de uma palestra sobre comportamentos que conduzem à violência no trabalho, com casos reais.

Para além das atividades lúdicas, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, foi organizada a campanha de vacinação contra a influenza para todos os trabalhadores da RPBC, ocasião que mais de 900 pessoas receberam a vacina.



70/30: sindicatos vão fiscalizar empresas subcontratadas para garantir máximo de contratação de mão de obra local

A diretoria do Sindipetro-LP se reuniu com o RH da RPBC, representantes do Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT), sindicatos da Construção Civil e Metalúrgicos, e a Associação dos Trabalhadores Desempregados de Cubatão, para discutir o Fluxo de Contratação de Pessoas pelas empresas terceirizadas.

Os representantes dos trabalhadores seguem fiscalizando as contratações na refinaria para garantir que

as empresas contratem o máximo de mão de obra de profissionais da região.

A luta dos sindicatos agora será garantir que as subcontratadas, empresas que prestam serviços para as empresas terceirizadas pela Petrobrás, também cumpram o acordo 70/30. Para isso, as empresas que participaram da reunião irão enviar listas com os nomes das empresas subcontratadas e seus empregados, para as-

segurar que estão seguindo o que foi combinado.

Vale ressaltar que Cubatão prevê desconto de 8% a 10% nos tributos das empresas que atendam os 12 requisitos previstos pela legislação da cidade, sendo a contratação de mão de obra local um deles. A fiscalização dos contratos será feita ao longo de toda a parada de manutenção, assim como reuniões periódicas com as empresa, Petrobrás e PAT.

Parada de Manutenção gera investimento de R\$ 500 milhões na Refinaria de Cubatão

A parada de manutenção da RPBC irá movimentar a economia em Cubatão e em toda Baixada Santista, com o estímulo do comércio local, graças a geração de emprego pelo período de 70 dias, impulsionada pelo investimento de R\$ 500 milhões na refinaria. O valor tem como objetivo preservar a integridade dos equipamentos e a segurança das pessoas, aumentar a capacidade de produção na refinaria e implementar novos projetos.

Durante o período da parada, serão realizadas inspeções normativas, manutenções preventivas e a implementação do pro-

jeto de aumento de capacidade da unidade de destilação V, que processa 5.200 m³ de petróleo por dia. A destilação, sendo o primeiro processo de uma refinaria, envolve o aquecimento do petróleo a altas temperaturas, o que resulta na evaporação e subsequente formação de diversos subprodutos. A RPBC conta com outras duas unidades de destilação.

Os contratos de abastecimento não serão impactados pela parada programada. “A Petrobrás realiza um planejamento detalhado para garantir estoques suficientes. Durante o período em que

parte da produção da RPBC estiver interrompida, a companhia trabalhará de forma integrada com as áreas comercial e de logística para garantir o atendimento aos nossos clientes”, afirma Fernando Tadeu.

A RPBC possui capacidade para processar 178 mil barris de óleo por dia, produzindo principalmente diesel S-10, gasolina A, gasolina Podium, gasolina de aviação e gás de cozinha. A maior parte de sua produção abastece o mercado da Grande São Paulo, com uma parcela destinada também à Baixada Santista e às regiões Norte, Nordeste e Sul.

